



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS FLORESTA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

CELINE OLIVEIRA NUNES MAGALHÃES

**CONTRIBUIÇÃO E EFICÁCIA NO USO DAS TECNOLOGIAS DA
INFOMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CURSO TÉCNICO
SUBSEQUENTE EM MONTAGEM E SUPORTE EM INFORMÁTICA:
UM ESTUDO DE CASO NO IF SERTÃO-PE.**

FLORESTA - PE

2014

CELINE OLIVEIRA NUNES MAGALHÃES

**CONTRIBUIÇÃO E EFICÁCIA NO USO DAS TECNOLOGIAS DA
INFOMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CURSO TÉCNICO
SUBSEQUENTE EM MONTAGEM E SUPORTE EM INFORMÁTICA:
UM ESTUDO DE CASO NO IF SERTÃO-PE.**

Monografia apresentada ao Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação.

Orientadora: Prof^a. Esp. Daynay Vieira Braga
Teixeira.

FLORESTA - PE

2014

M188c Magalhães, Celine Oliveira Nunes

Contribuição e Eficácia no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Curso Técnico Subsequente em Montagem e Suporte em Informática: um estudo de caso no IF Sertão-PE./Celine Oliveira Nunes Magalhães. – 2014.

41 f.

Monografia (Tecnólogo em Gestão de Tecnologia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta. Floresta, 2014.

Orientação: Prof^a. Esp. Daynay Vieira Braga Teixeira.

1. Educ. a Distância. 2. Tecnologia da informação e Comunicação. 3. TIC's na Educação I. Título

CDD: 004.607

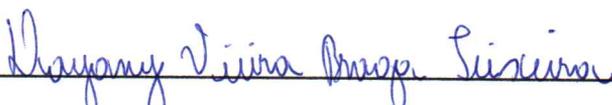
CELINE OLIVEIRA NUNES MAGALHÃES

**CONTRIBUIÇÃO E EFICÁCIA NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MONTAGEM E
SUPORTE EM INFORMÁTICA: UM ESTUDO DE CASO NO IF SERTÃO-PE.**

Monografia apresentada ao Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação.

Aprovada em 15 de setembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA



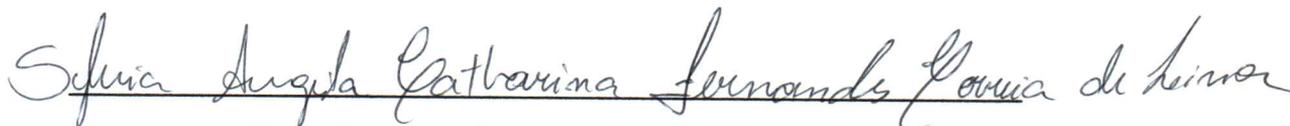
Prof^ª. Esp. Dayany Vieira Braga Teixeira – Orientadora

IF SERTÃO – PE – CAMPUS FLORESTA



Prof^ª. Lyrane Teixeira de Brito Bezerra

IF SERTÃO – PE – CAMPUS FLORESTA



Prof^ª. Esp. Sylvia Augusta Catharina Fernandes Correia de Lima

IF SERTÃO – PE – CAMPUS FLORESTA

A

Givanilson, esposo amado, pelo incentivo e apoio para concluir mais esta etapa de minha formação.

Juninho, meu filho querido, por ter me proporcionado a maior experiência de minha vida e pelo aprendizado constante.

Amo vocês.

AGRADECIMENTO

Muitas são as pessoas que tenho que agradecer neste momento tão especial da minha vida.

Em primeiro lugar a Deus pelo Dom da vida, força para enfrentar os obstáculos e vencê-los a cada dia. Minha família, marido e filho, que por muito momentos tiveram que abdicar da minha presença por longas horas de aulas e estudos, agradeço pelo apoio,

À minha Mãe querida que sempre me incentivou a lutar pelos meus sonhos e torce muito a cada conquista,

Minha irmã querida, Cibelle, que sempre me apoia mesmo de longe e me ajuda,

Minha orientadora, Dayany, por te aceitado este desafio junto a mim, ensinando e orientando-me com paciência,

As professoras, Lyrane e Sylvia, que aceitaram meu convite a participar da banca, muito obrigada, por estarem nesta etapa final,

À Rakel pela parceria, desde do início, na realização das atividades, obrigada pelo apoio nas horas mais difíceis,

E aos demais colegas que se fizeram presentes no decorrer desses três anos de curso,

As meninas do trabalho, Monique, Zilda e Ilda pelo incentivo, exemplo e apoio para nunca desistir dos meus objetivos.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, pela oportunidade de usufruir de sua estrutura e ensino de qualidade,

A todos os servidores da referida instituição pela acolhida, amizade e aprendizado constante.

"A ninguém deve ser negada a oportunidade de aprender, por ser pobre, geograficamente isolado, socialmente marginalizado, doente, institucionalizado ou qualquer outra forma que impeça o seu acesso a uma instituição. Estes são os elementos que supõem o reconhecimento de uma liberdade para decidir se se quer ou não estudar"

(Charles Wedemeyer, apud Keegan, 1986)

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa foi motivado a ser desenvolvido devido as mudanças provocadas pelo surgimento de novas tecnologias, que foram grandes e positivas tanto para a sociedade como para a educação. Assim sendo, as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, possibilitaram uma nova forma de apresentar o conteúdo e assim facilitar o aprendizado, pois tem-se novos recursos didáticos que podem ser adequados as diferentes necessidades do aluno. As possibilidades que o uso das TICs oferecem a Educação à Distância – EAD, vem ganhando espaço a cada dia e permitindo aos alunos a oportunidade de adquirir conhecimentos de forma rápida e objetiva, sem sair de casa. Diante disto, sentiu-se a necessidade de estudar as TICs usadas pelos alunos do Curso de Montagem e Suporte em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO-PE, com o objetivo de verificar a contribuição e eficácia na construção do conhecimento. Para tanto, é preciso conhecer as TICs utilizadas no curso de EAD do IF SERTÃO – PE; conhecer o perfil dos alunos com relação ao conhecimento em informática e analisar o uso das tecnologias pelos alunos do referido curso. A metodologia aplicada no trabalho em questão, se caracteriza como pesquisa de campo de caráter exploratório e descritivo. Exploratória por efetuar um estudo da literatura sobre os temas Educação a Distância - EAD e Tecnologias da Informação e Comunicação- TICs para melhor entendimento e compreensão, e descritiva por averiguar informações sobre as TICs no Curso de Montagem e Suporte em Informática do IF SERTÃO-PE. Os dados coletados servirão como contribuição para sanar possíveis dificuldades que possam surgir durante o uso das tecnologias e melhoria do Curso, objeto de estudo, como também dos demais cursos ofertados pela instituição, vindo a facilitar a vida do aluno com relação ao uso das tecnologias em seu meio intelectual e profissional.

Palavra chaves: Educação a Distância, Tecnologia da Informação e Comunicação, TICs na Educação

ABSTRACT

The present research was motivated to be developed because of the changes caused by the emergence of new technologies, which were large and positive for both society and for education. Therefore, the Information Technologies and Communication - ICT enabled a new way of presenting content and thus facilitate learning, since they have new teaching resources that can be tailored to different student needs. The possibilities that the use of ICTs offer distance education - distance education, is gaining momentum every day and allowing students the opportunity to acquire knowledge quickly and objectively without leaving home. Given this, we felt the need to study ICTs used by students of the Assembly and Support Informatics, Federal Institute of Education, Science and Technology Hinterland Pernambucano - IF SERTÃO-PE, in order to verify the effectiveness and contribution the construction of knowledge. Therefore, it is necessary to know the ICT used in the course of the EAD IF SERTÃO - PE; on the profile of students with respect to computer knowledge and analyze the use of technology by the students of that course. The methodology used in the work in question, this is characterized as exploratory field research and descriptive. Exploratory by making a study of the literature on the topics Distance Education - Distance Education and Information and Communication Technologies ICT Communication- to better understanding and comprehension and descriptive for ascertaining information on the ICT Course in Computer Installation and Support IF SERTÃO - PE . The data collected will serve as a contribution to remedy possible difficulties that may arise during the use of technology and improvement of the course, the object of study, as well as the other courses offer for it, come to make life easier for the student regarding the use of technology in their intellectual and professional environment.

Keywords: Distance Education, Information and Communication Technology, ICT Education

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – ALUNOS QUE JÁ REALIZARAM CURSO EAD	28
GRÁFICO 02 – COM RELAÇÃO AOS CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA.....	29
GRÁFICO 03 – PORQUE OPTARAM PELO CURSO.....	29
GRÁFICO 04 – SE POSSUEM COMPUTADOR.....	29
GRÁFICO 05 – SE POSSUEM ACESSO A INTERNET	30
GRÁFICO 06 – ONDE REALIZAM AS ATIVIDADE DO CURSO	30
GRÁFICO 07 – CONHECE E UTILIZA QUAIS TECNOLOGIAS.....	31
GRÁFICO 08 – MATERIAL DIDÁTICO, QUAL O MAIS UTILIZADO.....	31
GRÁFICO 09 – COMO CLASSIFICARIAM O AMBIENTE VIRTUAL.....	32
GRÁFICO 10 – FÓRUM CONTRIBUI PARA APRENDIZAGEM	32
GRÁFICO 11 – CHAT CONTRIBUI PARA APRENDIZAGEM	32
GRÁFICO 12 – WEB QUEST CONTRIBUI PARA APRENDIZAGEM	33
GRÁFICO 13 – VÍDEO AULA CONTRIBUI PARA APRENDIZAGEM	33
GRÁFICO 14 – MATERIAL IMPRESSO CONTRIBUI PARA APRENDIZAGEM	33
GRÁFICO 15 – DIFICULDADES EM UTILIZAR AS FERRAMENTAS	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	14
2.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL	16
2.3 A EAD NO IF SERTÃO-PE.....	17
2.4 LEGISLAÇÕES APLICADAS A EAD NO BRASIL.....	18
2.5 CARACTERÍSTICAS DA EAD.....	20
3 TICs NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	21
3.1 TICS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	22
3.1.2 <i>Ambiente Virtual de Aprendizagem</i>	23
3.2.1 <i>Material impresso</i>	24
3.2.2 <i>Web quest</i>	25
3.2.3 <i>Fórum</i>	25
3.2.4 <i>Chat</i>	25
3.2.5 <i>Video-aula</i>	25
3.2.6 <i>Web conferência</i>	26
3.2.7 <i>As TICs e o ambiente virtual de aprendizagem utilizados no Curso em Manutenção e Suporte em Informática</i>	26
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICE.....	40

1 INTRODUÇÃO

As mudanças provocadas pelo surgimento de novas tecnologias foram grandes e positivas tanto para a sociedade como para a educação, como um todo, uma vez que possibilita a inserção de novas formas de ensinar e aprender. A informática trouxe além de inúmeros recursos tecnológicos, uma grande expectativa de melhorias nos processos de ensino-aprendizagem. Assim sendo, as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, possibilitaram uma nova forma de apresentar o conteúdo e facilitar o aprendizado, pois assim tem-se novos recursos didáticos que podem ser adequados às diferenças e necessidades de cada aluno.

As possibilidades oferecidas pela Educação a Distância – EAD, vem ganhando espaço a cada dia e disputando alunos com as escolas de ensino técnico e superior que oferecem cursos presenciais. Muitas vezes estas tem que se adaptar, ou seja inserir-se nesta modalidade, para não perder a clientela, uma vez que as pessoas tem vontade de aprender, aperfeiçoar-se e não tem tempo ou possibilidade de locomoção. Em seus estudos, Moran (1998) afirma que as tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.

Sabe-se que, quando bem utilizadas, as tecnologias são bastante benéficas ao aprendizado levando em consideração que a maioria das pessoas têm algum conhecimento de tecnologia e a conectividade é grande nos dias atuais.

Conforme descreve Kenski (2012, pág. 19): “As tecnologias invadem as nossas vidas, ampliam nossa memória, garantem novas possibilidades de bem estar e fragilizam as capacidades naturais do ser humano”.

A EAD modalidade esta que surgia com o objetivo de capacitar as pessoas para o mercado de trabalho, principalmente aquelas que não tinha tempo de frequentar uma escola de forma tradicional, surgiu para acabar com as barreiras

de tempo e espaço (físico) para preencher lacunas educacionais ou profissionais das mais variadas formas. Neste sentido, com as grandes inovações na área da tecnologia, principalmente na modalidade EAD, que também possibilita a criação de novas maneiras e formas de ensinar, é necessário estar atento a como introduzi-las nas salas de aula, de que forma se pode construir conhecimento e aprendizado e principalmente se está cumprindo seu papel pedagógico.

Diante disto, sentiu-se a necessidade de estudar as tecnologias de informação e comunicação - TICs usadas pelos alunos do Curso de Montagem e Suporte em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO-PE, com o objetivo de verificar a contribuição e eficácia na construção do conhecimento. Para tanto, é preciso conhecer as TICs utilizadas no curso de EAD do IF SERTÃO – PE; conhecer o perfil dos alunos com relação ao conhecimento em informática e analisar o uso das tecnologias pelos alunos do referido curso.

Objetivando a contextualização da metodologia aplicada no trabalho em questão, este se caracteriza como pesquisa de campo de caráter exploratório e descritivo. Exploratória por efetuar um estudo da literatura sobre os temas Educação à Distância -EAD e Tecnologias da informação e Comunicação- TICs para melhor entendimento e compreensão e descritiva por averiguar informações sobre as TICs no Curso de Montagem e Suporte em Informática do IF SERTÃO-PE.

De acordo com Gil (2007, p. 41) a pesquisa exploratória “ tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-los mais explícitos ou construir hipóteses”, permitindo que o pesquisador aprofunde-se e especule até encontrar as reais respostas para os fenômenos de seus objetivos.

Para obtenção dos resultados desta pesquisa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados, questionário, com questões abertas e estruturadas, destinado aos alunos que estão cursando o terceiro módulo. Após a coleta dos dados, estes foram analisados de acordo com técnicas estatísticas, com foco em abordagens qualitativas e quantitativas, devido ao uso de um questionário que permitiu explicar, em números, as opiniões e informações adquiridas dos alunos, com relação a contribuição e eficácia do uso das Tecnologias em seu aprendizado.

Com relação a abordagem qualitativa segundo Pereira (2004, p. 21), ela nos permite:

a representação simbólica atribuída a manifestações de um evento qualitativo. É uma estratégia de classificação de um fenômeno aparentemente imponderável que, fixando premissas de natureza ontológica e semântica, instrumentaliza o reconhecimento do evento, a análise de seu comportamento e suas relações com outros eventos.

Os dados coletados servirão como contribuição para melhoria dos avanços tecnológicos que venham a facilitar novas formas de sanar possíveis dificuldades que possam surgir durante o uso das tecnologias em seu meio profissional e intelectual.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Educação a Distância é considerada como a principal inovação das últimas décadas, segundo especialistas, tendo sua criação, implantação e aperfeiçoamento através da geração de sistemas que possibilitou a oportunidade de promover e facilitar o acesso às informações para grandes quantidades de pessoas, em busca de amplo conhecimento, observando não só critérios quantitativos, mas qualitativos também.

Para MOORE e KEARSLEY (2013, p. 2) o conceito de “ Educação à distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em lugar diferente do ensino, o que requer comunicação por meios de tecnologias e uma organização institucional especial”.

Segundo MOORE e KEARSLEY (2013), a história da Educação a distância – EAD pode ser contada através de gerações que evoluem a partir das tecnologias empregadas em cada uma delas. Na primeira geração a tecnologia utilizada era a correspondência, meio mais barato e confiável, resultado da expansão das redes ferroviárias, onde as instruções eram entregues aos alunos pelos correios. Receberam a nomenclatura de “estudos por correspondência” ou “estudo em casa”, sendo explorado pelas escolas com fins lucrativos e “estudo independente” pelas universidades.

Convém, no entanto ressaltar que as primeiras notícias de origem referentes a educação à distância, deu-se através de registros considerados e conhecidos como aulas por correspondências. Este novo método de ensino à distância ministrado por Caleb Philips, em 20 de março de 1728, na Gazette de Boston- EUA, facilitava muito a vida dos estudantes que recebiam suas lições, através dos Correios, todas as semanas (NUNES, 2009).

A segunda geração se utilizou das tecnologias de transmissão de rádio e televisão para realizar a educação à distância. O rádio, que surgiu no início do século XX, para muitos educadores foi visto com entusiasmo e otimismo.

MOORE e KEARSLEY (2013, p. 41) relatam a experiência com o rádio:

“a primeira autorização para uma emissora educacional foi concedida pelo governo federal à Latter Day Saints' da University of Iowa em 1921 (Saettler, 1990). Em fevereiro de 1925, a State University of Iowa oferecia seus primeiros cursos de créditos por rádio, em sua estação WOI. Dos 80 alunos matriculados naquele primeiro semestre, 64 acabaram completando o programa do curso na universidade” (Pittman, 1986).

Com relação a televisão, seu desenvolvimento começou em 1934. A mesma universidade que iniciou suas experiências com o rádio realizou transmissão de TV com os temas: Higiene oral e astronomia. Sua expansão só aconteceu após a segunda guerra mundial, quando foram distribuídas frequências.

A terceira geração teve seu destaque pela utilização de uma abordagem sistêmica e a criação das universidades abertas. A ideia era testar um agrupamento de várias tecnologias de comunicação, com o objetivo de oferecer ensino de alta qualidade e custo reduzido a alunos não universitários. Esta ideia surgiu de um projeto denominado “Projeto Mídia de Instrução Articulada (Articulated Instructional Media Project – AIM)”, financiado pela Carnegie Corporation e durou quatro anos, sendo dirigido por Charles Wedeweyer, da University of Wisconsin em Madison.

Segundo MOORE e KEARSLEY (2013, p. 45), o uso das tecnologias incluíam: guias de estudos impressos e orientações por correspondência, transmissão por rádio e televisão, audioteipes gravados, conferências por telefone, kits para experiências em casa e recursos de uma biblioteca local.

Já a quarta geração se baseou no uso da tecnologia de teleconferência e foi elaborada pensando no seu uso em grupos, se utilizou de audioconferência, satélites e videoconferência interativa.

A quinta geração é a que vivenciamos nos dias atuais com o uso das aulas virtuais, para isso, utilizando-se do computador e internet. Após a disseminação do uso do computador com relação a preço, as pessoas passaram a ter em casa e utilizar-lo para realizar as mais diversas atividades, como também a internet, possibilitando que estas novas tecnologias fossem introduzidas na EAD.

2.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

No Brasil, os cursos profissionalizantes por correspondência, surgiram entre as décadas de 30 e 40, voltados para pessoas que estavam em busca de emprego, especialmente nos setores de comércio e serviços. Sendo a única modalidade/tecnologia usada por pelo menos 20 anos. Contudo sempre surgia uma inovação, esta tinha a possibilidade de ser inserida na Educação à Distância – EAD, sendo assim, por volta de 1923, uma nova modalidade surgiu, o rádio, fundada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, sendo uma iniciativa privada, teve pleno êxito. Sua principal função era possibilitar a educação popular por meio do moderno sistema de difusão em curso no Brasil e no mundo. Porém, devido a várias exigências de difíceis cumprimentos e a necessidade de se expandir para todas as pessoas que precisavam da sua utilização, a rádio foi doada ao Ministério de Educação e Saúde, em 1936, onde foi criado o serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação (1937).

Depois de grande repercussão e visto pela sociedade principalmente por interesses também políticos nas décadas de 1960 e 1970, surge de forma positiva, para fins educacionais, o uso da televisão com registro de incentivos no Brasil. Desta época destaca-se o surgimento de vários programas educativos, mas o que permanece até os dias atuais é o Telecurso.

Ressaltamos três organizações que influenciaram de maneira decisiva a história da EAD no Brasil: a Associação Brasileira de Teleducação - ABT, o Instituto de Pesquisa Avançada em Educação - Ipaee e a Associação Brasileira de Educação a Distância - Abed.

A ABT foi criada em 1971 por um grupo de profissionais da área de radiofusão, que reuniu nomes importantes de brasileiros e estrangeiros que atuavam em tecnologias aplicadas à educação. Realizaram uma série de Seminários Brasileiros de Tecnologias Educacionais e uma revista Tecnologia Educacional, ambos permanecem até hoje.

A Ipaee fundada em 1973, foi a responsável pela realização dos primeiros Encontros Nacionais de Educação à Distância (1989) e pelos Congressos Brasileiros de Educação a Distância (1993), influenciou decisivamente a reflexão sobre a

importância da EAD no mundo e no Brasil e ajudou a formular as disposições normativas que foram incorporadas à Lei de Diretrizes e Base - LDB. Os seus trabalhos ajudaram na criação de uma secretária encarregada dos assuntos da EAD. Esta permanece funcionando regularmente e possui o mais completo acervo sobre EAD no País.

A Abed criada em um congresso da Ipaee recebeu a responsabilidade de organizar os congressos anualmente e promover seminários nacionais, também promove a articulação de instituições e profissionais, do país e exterior.

2.3 A EAD NO IF SERTÃO-PE

Segundo o Referencial Metodológico (BRASIL, 2013), os primeiros passos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano na EAD começou no ano de 2005, ainda quando era o antigo CEFET. Com base no artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, a primeira unidade que ofereceu essa modalidade de ensino foi a agrícola.

Após a transformação do CEFET em Instituto Federal, através da Lei 11.892/2008 e Decreto 6986/2009, iniciou uma nova fase desta história. Em 2009, foi constituída um equipe para compor a coordenação de Educação a Distância, sendo seu primeiro trabalho uma capacitação de servidores, no ano de 2010, com o curso de Tutoria em Educação a Distância, semi-presencial.

Em 2011, foi a vez da comunidade externa ser contemplada através da oferta do Curso de Manutenção e Suporte em Informática de Formação Inicial e Continuada – FIC, através de projeto aprovado pela CAPES, chamado de ê-comunidade. Já em 2012, foi de muito esforço para organização e estruturação de ambiente físico, equipamentos, parcerias e convênios com instituições/entidades como o eTEC, IFPR, e parcerias com os programas Profucionário e PARFOR/UAB, tudo isso visando a expansão das atividades para os demais campi do IF SERTÃO-PE que após a transformação citada em 2009 ganhou mais 3 novos campi, totalizando em 5 campi, a saber: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri.

No ano de 2013 o IF SERTÃO-PE começou a oferta do curso Técnico Subsequente de Montagem e Suporte em Informática, nosso objeto de estudo sendo oferecido em parceria pelo e-TEC e os demais, Cursos técnicos subseqüente em Logística, em Serviços Públicos, em Agente Comunitário de Saúde todos em convênio com o IFPR, na modalidade de EAD.

Desta maneira, a instituição acredita está apta a cumprir seu papel de expansão e interiorização da educação, utilizando-se da modalidade a distância para promover a educação profissional de qualidade a várias pessoas que se encontram distantes dos grandes centros e enfrentam limitações para estudarem na modalidade presencial. Buscando a integração das atividades tradicionais usadas na modalidade presencial com as TICs, de forma que o processo ensino aprendizagem seja inovador e de qualidade, fomentando assim a capacidade de alunos e tutores.

Através do uso das tecnologias e amparado pela legislação o instituto busca enriquecer seu ensino presencial e a modalidade a distância, tornando-se referência na expansão da educação de excelente qualidade.

2.4 LEGISLAÇÕES APLICADAS A EAD NO BRASIL

O surgimento da Educação a Distância - EAD pode ser considerado de certa forma fora dos moldes da educação formal e convencional, utilizando-se de tecnologias desde as correspondências até chegar às Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs , tudo isto para cumprir seu propósito de atender os alunos situados longe dos grandes centro urbanos. Para sanar esta que é uma das grandes dúvidas que pairava sobre a EAD, a questão da regularização, se a mesma cumpria as determinações do Ministério da Educação e Cultura - MEC. Pode-se afirmar que as bases legais para esta modalidade foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), onde todo o artigo 80 lhe foi dedicado, sendo este artigo regulamentado pelo Decreto nº 5.622, publicado no D.O.U. em 20/12/2005, que afirmar:

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de

ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º. A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será

oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º. A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º. As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a

distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4º. A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão

sonora e de sons e imagens;

II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos

concessionários de canais comerciais.

Ainda com relação a legalidade da EAD, uma outra definição é a do Decreto nº 5.622 (Brasil, 2005), o conceito previsto legalmente em nosso país, que destaca a separação física e temporal entre os atores desse processo educacional e também o uso das tecnologias de informação e comunicação como ponto chave para seu acontecimento.

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

2.5 CARACTERÍSTICAS DA EAD

As características principais da EAD se baseiam na autonomia do aluno com relação aos meios pelos quais seu aprendizado e conhecimento são conduzidos. Também, o mais importante a ser considerado é a questão de tempo e espaço, pois tanto aluno quanto o professor não precisam estar dividindo o mesmo espaço/tempo. A comunicação se dar de várias formas utilizando as mais diversas tecnologias, como o material impresso e os recursos tecnológicos como a internet, as vídeo-aulas e webconferências denominadas de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.

A autonomia dos alunos se dar pelo fator de eles se tornarem responsáveis por sua aprendizagem, definindo que material lhe é mais agradável, qual o melhor horário para responder suas atividades, qual o ambiente mais adequado para responder e estudar seu material.

A EAD pode ser feita para os vários níveis de educação que conhecemos, seja: ensino regular - o fundamental e médio, ensino técnico - que é o nosso curso de estudo, ensino superior e pós-graduação, e o interessante é que os recursos/tecnologias são as mesmas, mudando apenas as exigências ou dificuldades de acordo com o nível do aluno.

Com um campo vasto a ser explorado, a EAD, observando a sua principal característica, a facilidade, vem ganhando cada vez mais espaço, mas para isso é preciso aumentar a qualidade dos cursos oferecidos.

3 TICs NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As tecnologias surgem com o objetivo de facilitar a vida do homem na realização de atividades, e com a educação não poderia ser diferente, uma vez que estamos tão acostumados a utilizar tecnologias, desde as atividades mais simples do nosso cotidiano, que não poderíamos deixá-las de fora de nossas vidas acadêmicas, pois ela pode abrir novos horizontes para o aprendizado, visto que o uso da tecnologia nos permite a autonomia de estudar sem precisarmos estar inseridos em uma ambiente educacional, da forma que se conhece, escola, salas de aulas, colegas. Podemos a qualquer momento iniciar um curso de aperfeiçoamento em casa ou no trabalho, ou aprender a fazer algum tipo de tarefa diferente de nosso cotidiano através de uma vídeo aula.

O aprendizado se torna colaborativo uma vez que o aluno tem a possibilidade de construir seu conhecimento junto ao professor, este muda o seu papel de ser apenas o concentrador de conhecimento/informação e passa a ser o orientador da aprendizagem, aquele que gerencia a pesquisa e a comunicação dos alunos.

Para a autora KENSI (2007, P. 86), o uso das tecnologias é defendido desde de que se tenha uma abordagem pedagógica.

As tecnologias de comunicação e informação são utilizadas em atividades de ensino de uma forma bem diferente de seu uso costumeiro, como mídias. O espaço da mediação das TICs em educação é claro, as pessoas envolvidas no processo - professores e alunos - são conhecidas e os fins a que se destinam são determinados e estão diretamente articuladas com os objetivos do ensino do ensino e da aprendizagem.

Para que isso se torne possível o aluno utilizar-se de algumas ferramentas que contribuem com esta nova forma de aprendizagem são elas: chat, fóruns, webquest, grupos de discussão, videoconferência e etc, porém sempre observando a incorporação de práticas pedagógicas para que se obtenha clareza dos objetivos pretendidos

Entende-se que sem o uso das tecnologias nos dias atuais ficaria impossível se praticar a educação a distância, pois é ela que permite e possibilita a

interação dos alunos e professores e tempo e espaço diferentes, conforme já relatado neste trabalho.

As tecnologias surgem na educação como ferramenta para auxiliar o professor e melhorar o aprendizado, transformando o aluno de simples absorvedor de conhecimento para construtor de conhecimento, é interessante falar que o simples quadro branco que muitos cresceram vendo os professores utilizar, já foi considerado tecnologia para a época em que foi utilizado pela primeira vez, como também pode-se citar o uso do retroprojeter com seus textos e imagem impressos em folhas de papel transparentes para serem exibidos de forma a facilitar para que o professor não copiasse todo aquele conteúdo no quadro.

A partir do uso propriamente dito do computador e também da internet, o avanço toma proporções muitas vezes que não se pode calcular uma vez que este abre vários novos horizontes, onde o professor pode passar vídeos, imagens, sons, arquivos nos mais diversos formatos para seus alunos enriquecendo assim o aprendizado.

3.1 TICS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O uso de novos meios para promover o ensino permitiu a abertura de novas possibilidades para a educação, para BEHAR(2009, p. 66) “ a produção de materiais educacionais digitais na forma de Objetos de Aprendizagem – OA, tem sido uma boa opção para apresentação de conceitos e conteúdos de forma mais dinâmica e interativa”.

Já KENSI (2007, p. 121), afirma que a “evolução tecnológica digital garante a interação dos membros de um mesmo grupo de estudos, com som e imagem, independentemente do local em que estejam. Muda, e muito, a concepção do ensino”.

O uso reunido de várias tecnologias em um único espaço, denominado virtual, possibilita a realização da educação a distância, uma vez que seu uso nos permite interagir, daí a importância dos ambientes virtuais de aprendizagem.

3.1.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem têm o papel de representar a sala de aula, onde o professor passa o conteúdo através do uso de uma ou várias tecnologias combinadas, realiza avaliações e recebe o feedback dos alunos.

Um boa definição de ambientes virtuais de aprendizagem segundo Almeida (2003 apud KENSI, 2007, p.94 e 95)

São sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre as pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções, tendo em vista atingir determinados objetivos. As atividades se desenvolvem no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, de acordo com uma intencionalidade explícita e um planejamento prévio denominado design educacional, o qual constitui a espinha dorsal das atividades a realizar, sendo revisto e reelaborado continuamente no andamento da atividade.

Existem um grande número de ambientes virtuais de aprendizagem - AVA, com as mais variadas ferramentas, e para as instituições que estão se inserindo neste nova modalidade, requer um pouco de pesquisa e testes para que possam escolher a melhor opção para implantar, a seguir veremos uma breve exposição de três, dos ambientes mais conhecidos.

O Moodle – Modular Object – Oriented Dynamic Learning Environment, criado pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas, em 2001, software livre, gratuito, um dos mais utilizados pelas instituições de ensino superior no Brasil e também muito utilizado como apoio no ensino presencial.

Aulanet, desenvolvido na Pontífica Universidade Católica (PUC-RJ), no Laboratório de Engenharia de Software (LES) que pertence ao Departamento de Informática e tem a proposta de administrar, criar, manter e gerir a participação nos cursos a distância, possui em filosofia de cooperação entre alunos, e entre alunos e docentes. Utiliza-se de interface Web, facilitando assim a vida de pessoas que não são acostumadas com programas, como também o aproveitamento de material já existentes de outros cursos.

Teleduc, concebido pelo Núcleo de Informática aplicado à Educação (NIED) e pelo Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), surgiu com a proposta de dar suporte à formação de professores.

Podemos classificar as várias ferramentas que são utilizadas nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem como síncronas ou assíncronas. Sendo considerada síncronas as que os alunos estão conectados ao AVA simultaneamente e interagindo ao mesmo tempo, como por exemplo a ferramenta Chat, já as consideradas assíncronas são as os alunos interagem em tempos diferentes Web quest, vídeo-aulas, .

Com relação as TICs que são mais usadas na EAD, iremos abordar alguns do ponto de vista de como funcionam, de que forma é a sua interação aluno/aluno e aluno/tutor r da realização das atividades.

3.2.1 Material impresso

O material é o principal material utilizado nos cursos a distância e se perpetuar desde a primeira geração, onde os cursos eram denominados “cursos por correspondência”. Para MOORE e KEARSLEY (2013), o material impresso é a mídia mais comum empregada na EAD, e apesar do crescimento da comunicação on-line que usa comunicação escrita , a maioria dos textos ainda é veiculada na forma impressa.

Ainda segundo MOORE e KEARSLEY (2013, p.100) pode-se dizer que:

Da perspectiva dos usuários, alunos e professores estão familiarizados com materiais impressos e provavelmente terão uma boa compreensão a respeito de como usá-los e obter o máximo deles. Além do mais, materiais impressos são portáteis e não se deterioram ou quebram com facilidade, o que os torna confiáveis e convenientes para a utilização.

3.2.2 Web quest

Conceito criado pelo professor, Bernie Dogde, da Universidade Estadual da Califórnia, em 1995, e seu assistente na época, Tom March. Consiste na orientação de pesquisa visando o aprofundamento de conhecimento pelo aluno, este buscará em novas fontes para realizar esta atividade, sendo instigando a levantar hipóteses, questionamentos e construir novos saberes podendo ser realizada em grupo ou individualmente e nas mais variadas formas textos, imagens, vídeos.

3.2.3 Fórum

Esta ferramenta tem o objetivo de promover debates por meios de mensagens publicadas sobre um mesmo tema. Espaço interativo assíncrono, possibilitando ao aluno emitir sua opinião e comentar a opinião dos outros. Sendo mediado pelo professor que além de construir e acompanhar devem orientar a participação dos educandos de acordo com o tema proposto para a discussão.

3.2.4 Chat

A ferramenta se caracteriza com síncrona pois possibilita discussões entre os alunos e professores em tempo real, permitindo que os discentes tirem dúvidas. É também conhecido como bate-papo, pois realiza uma conversa de forma escrita. A orientação é que tenha um agendamento prévio, com o objetivo que todos participem do processo.

Para Gonzalez (2005, p. 62), o uso desta tecnologia:

propicia discussões interativas entre duas ou mais pessoas concomitantemente, disponibilizam uma ou mais salas(canais) para a discussão de assuntos distintos e permitem que se enviem mensagem para os usuários conectados num canal ou apenas um usuário.

3.2.5 Video-aula

A vídeo-aula é uma ferramenta assíncrona que permite ao aluno uma visualização do conteúdo de forma mais clara e objetiva, sendo considerada um recurso muito rico para os curso a distância, tanto podem ser utilizadas as preparadas pelos professores do curso o que torna as atividades assíncronas mais

proveitosas, ou as que são disponibilizadas na internet que dispõe de um conteúdo muito vasto e gratuito.

Para MOORE e KEARSLEY (2013, p. 106), há vantagens em se utilizar o vídeo, pois ele é:

Adequado para a maioria das finalidades, pois é uma mídia poderosa para atrair e manter a atenção e para transmitir impressões. Em virtude de sua capacidade para mostrar pessoas interagindo, o vídeo é uma boa mídia para o ensino de aptidões interpessoais e para o ensino de qualquer tipo de procedimento técnico – por exemplo, na demonstração de um técnica de enfermagem-, pois consegue mostrar a sequência de ações envolvidas.

3.2.6 *Web conferência*

Utilizando o computador e a internet, a ferramenta possibilita a videoconferência para ser transmitida de forma síncrona, onde o aluno terá o uso da imagem e do som em tempo real, o que facilita o aprendizado.

Para MOORE e KEARSLEY (2013, p. 110 e 111):

A conferência por computador permite a interação de alunos e professores em tempo real, usando computadores pessoais para veicular várias modalidades de texto, voz, imagens e aplicativos compartilhados e vídeo.

A capacidade de aplicação compartilhada faz com que um participante permita que todos os demais vejam qualquer aplicativo mostrado em seu sistema. Por exemplo, uma pessoa pode apresentar uma planilha ou um programa de análise de dados ao mesmo tempo que faz uma exposição verbal.

3.2.7 *As TICs e o ambiente virtual de aprendizagem utilizados no Curso em Manutenção e Suporte em Informática*

De acordo com o projeto do curso o primeiro módulo é dedicado ao processo de conhecimento de tecnologias envolvidas, ou seja, do uso propriamente dito da plataforma de ensino virtual, fundamentação em informática e da utilização de aplicativos de escritório. Esta previsão, no projeto do curso, torna-se interessante

do ponto de vista de nivelar os alunos com conhecimentos inferiores do assunto.

Também visualizou-se no plano, uma estrutura com relação aos materiais e a forma que eles serão utilizados ao longo das aulas. Os material de referência (impresso) é padronizado objetivando garantir a qualidade, revisado pelos processos de design instrucional e linguagem e, após receberem a aprovação do professor autor, é encaminhado para editoração.

Materiais e atividades digitais que serão apresentadas/realizadas no AVA, que no caso do IF SERTÃO-PE, a escolha da equipe da EAD, foi o Moodle, onde são vivenciadas as atividades relacionadas com as tecnologias Chat, Forum, Webquest dentro dos prazos previstos no referido plano de curso.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

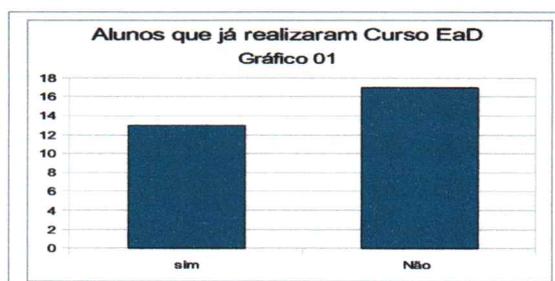
A presente pesquisa foi aplicada aos alunos do Curso de Montagem e Suporte em Informática, no curso do IF SERTÃO – PE, possui 67 alunos cursando nos 5 (cinco) polos Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri. Do total apenas 30 alunos responderam ao questionário representado um total de 39%.

A maioria dos alunos que participaram da pesquisa estão cursando o terceiro módulo do curso neste semestre.

Os resultados coletados foram analisados, de forma qualitativa e quantitativa, e organizados em gráficos, levando a reflexão para cada resposta apresentada, tendo como referências as informações adquiridas através do questionário aplicado.

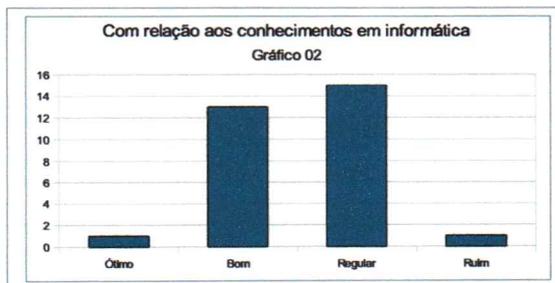
Campus	Quantidade de alunos que responderam o questionário
Salgueiro	20
Ouricuri	5
Floresta	10
Petrolina	21
Zona Rural	11
Total	67

01. Você já tinha feito algum curso a distância?



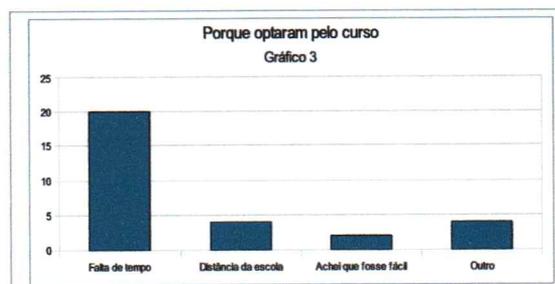
Dos trinta alunos que responderam ao questionário, apenas 43,33% alunos já tinha feito algum curso na modalidade a distância, e os outros 56,66% nunca fizeram. Quase 60% dos alunos do referido curso nunca tiveram contato com um ambiente virtual de aprendizagem.

02. Como você classifica seus conhecimentos em informática?



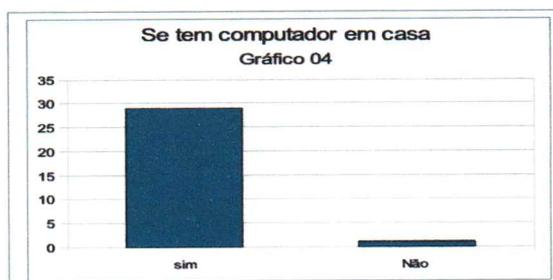
Dos alunos que responderam ao questionário, apenas 3,33% consideram seus conhecimentos em informática ótimo, 43,33% consideram bons os conhecimentos em informática, já os que consideram regulares foram em um total de 50% e novamente apenas 3,33% aluno se considera, ruim seus conhecimentos em informática.

03. Por que você escolheu um curso na modalidade à distância? Indicar a alternativa que mais se aproxime de sua opção?



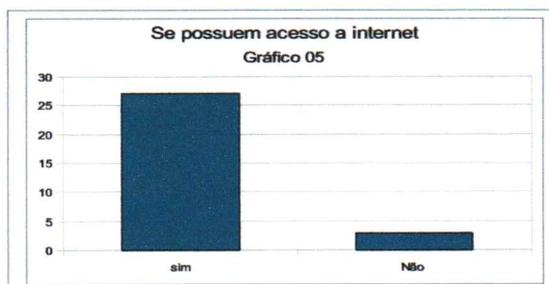
A pesquisa apontou que a maioria dos alunos 66,66% que optaram pelo curso pela falta de tempo para frequentar diariamente uma escola. Empatados em escolhas pelos alunos com 13,33% alunos cada, ficaram Achei que fosse mais fácil e outros motivos e em terceiro lugar com 6,66% alunos ficou a Distância da escola com alternativa da escolha.

04. Você tem computador para realizar as atividades?



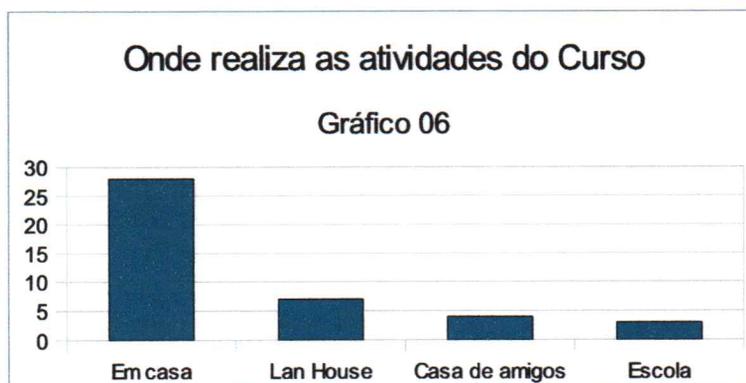
Apenas 3,33% responderam que não tem computador para realizar as atividades, enquanto que 96,66% possuem.

05. Você tem acesso a internet?



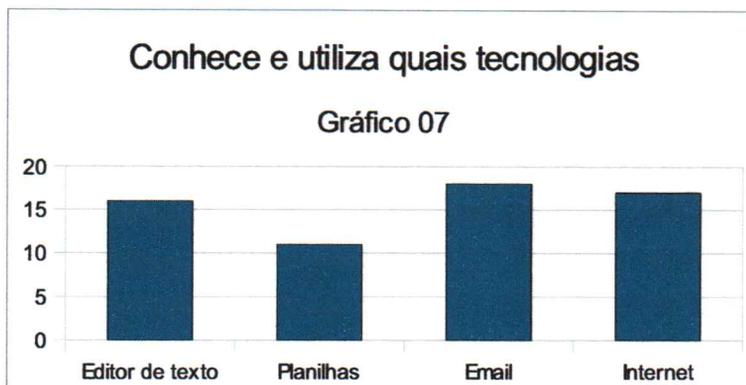
Das respostas obtidas para esta pergunta, também pode-se dizer que são positivas, pois 90% possuem acesso e apenas 10% não possuem acesso a internet.

06. Onde você realiza as atividades do curso?



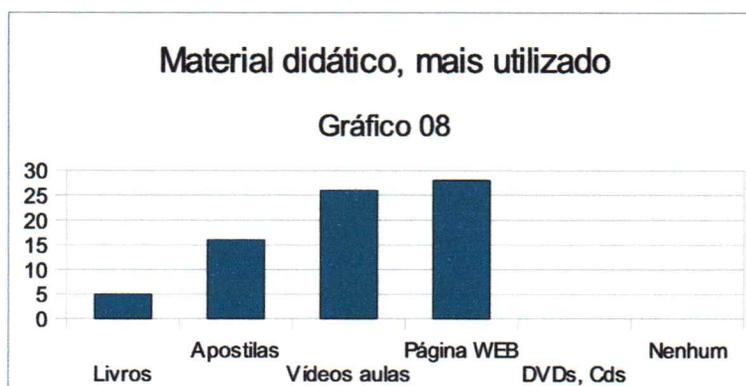
Para esta pergunta foi permitida a marcação de mais de uma opção, pois, quanto entende-se que quanto maior a oportunidade de acesso para realizar as atividades, melhorar a participação e interação dos alunos no curso e nas tarefas. 93,33% alunos informaram que realizam as atividades em casa, 2,33% em lan house, 13,33% na casa dos amigos e apenas 10% na escola.

07. Conhece e já utilizava antes do curso, algumas dessas tecnologias? Caso a resposta seja sim, marque as que mais utiliza?



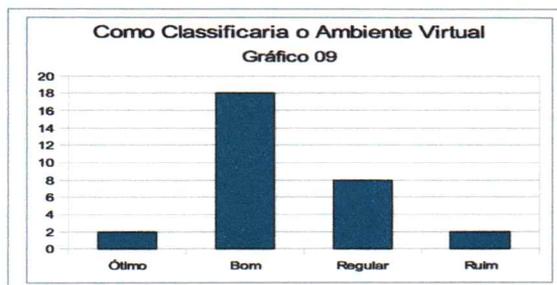
Outra pergunta que deixamos a possibilidade de marcar mais de uma alternativa, obteve-se os seguintes indicativos 56,66% alunos já utilizavam a internet, 60% o e-mail, 53,33% o editor de texto e apenas 36,66% indicaram que já utilizavam ou conhecia as planilhas.

08. Que tipo de material didático, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus tutores durante o curso?



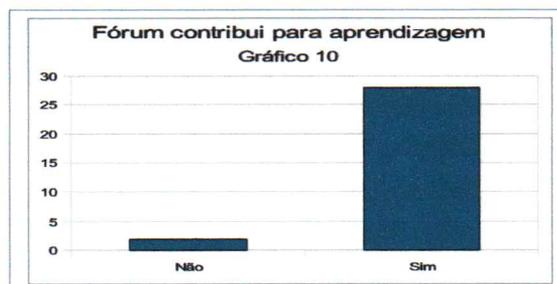
Outra pergunta que teve a possibilidade de marcar mais de uma alternativa, com o objetivo de identificar quais as fonte de pesquisas mais utilizadas pelos alunos para realizar as atividades. Em primeiro lugar com 28 escolhas foi as Páginas da Web, em segundo lugar as vídeos aulas com 26 indicações, em terceiro lugar apostilas com 16 e por último os livros com 5 marcações, Dvds e Cds e a opção nenhum não tiveram nenhuma indicação.

09. Como você classificaria as formas de comunicação do ambiente virtual do curso?



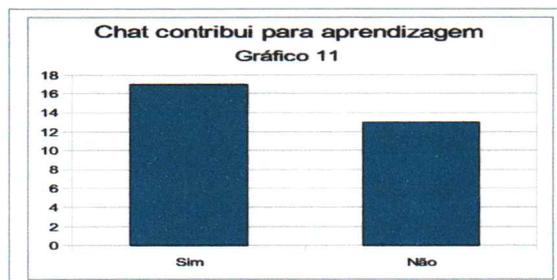
Com relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA 6,66% alunos consideraram que era ótimo, 60% consideram bom, 26,66% regular e 6,66% ruim. Dos alunos que consideraram bom, 61,11%, nunca tiveram contato com nenhum AVA e 38,88% já tiveram a experiência. Dos alunos consideraram regular houve um empate de opinião entre os que já conhecia e que não conheciam, outro empate ficou com a classificação de Ótimo e Ruim cada levou 2 votos de alunos que já tiveram e não tiveram a experiência com cursos a distância.

10. Você acha que o Fórum contribui na sua aprendizagem?



Dos trinta alunos que responderam ao questionário, apenas 6,66% optaram que a ferramenta Fórum não contribui para seu aprendizado, enquanto que os outros 93,33% optaram que ela contribui.

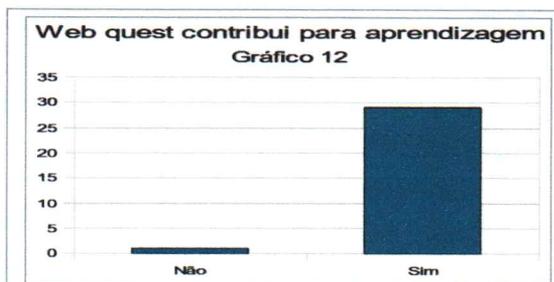
11. Você acha que o Chat contribui para sua aprendizagem?



A ferramenta Chat foi a que mais nos surpreendeu, pois quase tivemos

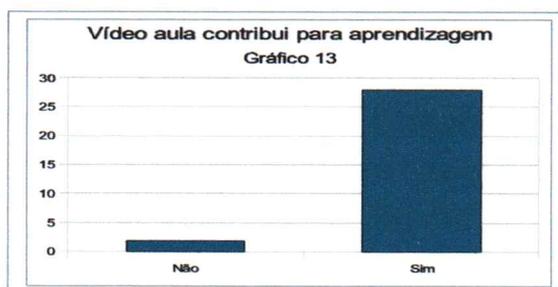
um empate na opinião dos alunos, 43,33%, considerando que ela não contribui para seu aprendizado e 56,66% afirmando que sim.

12. Você acha que a Web quest contribui para sua aprendizagem?



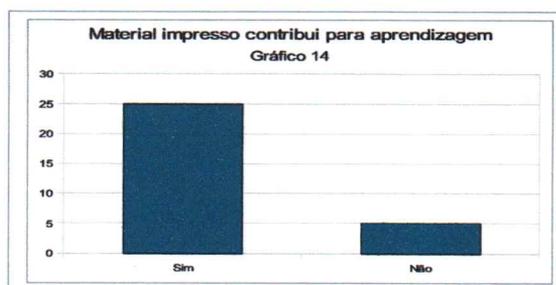
Apenas 3,33% respondeu que a Webquest não contribui para seu aprendizado, enquanto que 96,66% responderam que sim.

13. Você acha que a Vídeo aula contribui para sua aprendizagem?



As vídeos aulas também são apontadas como positivas pelos alunos em 93,33%, e apenas 6,66% afirmam o contrário.

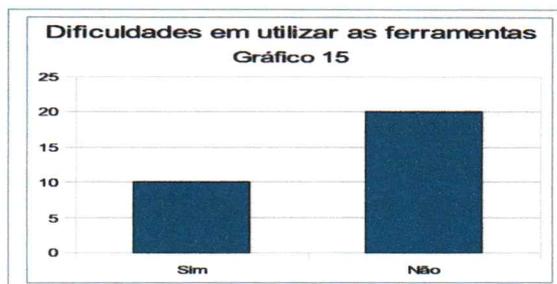
14. Você acha que o Material impresso contribui para sua aprendizagem?



Com relação ao material impresso, apenas 16,66 % acreditam que ele não contribui para seu aprendizado, os demais 83,33% restantes consideram que o material impresso contribui para seu aprendizado.

15. Você teve algum dificuldade de utilizar as ferramentas de aprendizagem

adotadas no curso?



Com relação às dificuldades quase que 66,66% dos alunos não tiveram e os demais 33,33 % apresentaram dificuldades com as tecnologias utilizadas no curso.

Diante da análise das respostas dadas pelos alunos, pode-se afirmar que apresentam um resultado satisfatório, pois entende-se que estes tinham plena condições de entender as perguntas e responder ao questionário, uma vez que já estão cursando o terceiro módulo e no primeiro cursaram uma disciplina de ambientação em EAD.

Com relação às perguntas iniciais, tinha-se o objetivo de descobrir o perfil do aluno com relação à participação em cursos a distância, seus conhecimentos em informática, escolha do curso, se possuíam computador e acesso a internet, onde realizava as atividades do curso e quais tecnologias tinha mais contato, dentre algumas alternativas o intuito era de que fosse marcadas as que condiziam com seu perfil. Após a pesquisa tem-se a resposta da primeira pergunta, onde demonstra que 56,66% dos alunos nunca tinha feito cursos a distância e outros 43,66% já tinha realizado. Com este resultado tão inesperado houve a comparação entre as respostas da segunda pergunta em relação a primeira, visto que há a necessidade de comparar os conhecimentos em informática com um possível conhecimento da utilização de algum tipo de ambiente já que mais de 50% ficaram com a opção Regular e Ruim, ficando 11 que nunca fizeram um curso a distância e 5 já fizeram curso a distância.

Fazendo estudo da terceira pergunta o objetivo era saber qual a motivação para a escolha do curso, diante das respostas coletadas não foi a melhor das esperadas, pois a maioria dos alunos escolheram a opção "por falta de tempo" e durante a pesquisa na literatura sempre se indicou que a procura por cursos à distância fica para as pessoas que justificam realmente não terem tempo para frequentar uma escola regularmente.

Outras perguntas com respostas satisfatórias foram lançadas, a quarta e a quinta, com relação a possuir computador e acesso a internet para realizar as atividades do curso, apenas 3,33% aluno disseram não possuir computador, e 9,99% incluindo os que não tem computador, não possuem acesso a internet para realizar as atividades, isto se torna um fator positivo, pois acredita-se que estes tem a possibilidade maior de rever assuntos e realizar atividades síncronas e assíncronas.

É necessário e fundamental a resposta da sexta pergunta quando procura saber do aluno onde ele realiza suas atividades, para facilitar sua resposta foi permitido marcar mais de uma opção. A maioria das respostas ficaram com as atividades sendo realizadas em casa, seguidas por lan house, casa de amigos e escola. É interessante ressaltar que apenas 6,66% alunos marcaram todas as opções, ou seja, para elas toda hora e local é aproveitado para estudar.

Com a sétima pergunta procura-se descobrir o perfil dos alunos com relação as ferramentas/tecnologias do dia-a-dia, podendo assim facilitar sua vida acadêmica no AVA, com era de se esperar a maioria já tinha contato com o e-mail, seguido por internet, editor de textos e planilhas, outra curiosidade é que apenas 10 alunos marcaram todas as alternativas. Com relação a nona pergunta o objetivo era que eles avaliassem o AVA como um todo. 66,66% consideraram ótimo ou bom e destes 60% nunca tiveram contato com um AVA, dos 33,33% que consideraram regular ou ruim, houve um empate onde 50% não conhecia anteriormente um AVA e 50% já tiveram contato.

Perguntando sobre a ferramenta fórum apenas 6,66% disseram que a ferramenta não contribui para seu aprendizado, enquanto que os outros 93,33% disseram que ela contribui. Sendo assim, considera-se este percentual muito significativo, pois demonstram que os alunos estão interagindo e sabendo o que cada tecnologia representa dentro do ambiente virtual.

O Chat foi o que mais surpreendeu, há uma semelhança muito grande em relação a opinião dos alunos, 43,33% considerou que ela não contribui para seu aprendizado e 56,66% afirmou que sim. Acredita-se que esta ferramenta requererá um pouco mais de atenção dos tutores presenciais e a distância, pois ela mostra a interação dos alunos, já que os mesmos contam apenas com esta tecnologia para obter orientação dos professores acerca dos assuntos trabalhados nas disciplinas. Outra pergunta que demonstrou a satisfação e entendimento dos alunos foi o tema ferramenta Web quest, pois apenas 3,33% respondeu que não contribui para seu

aprendizado, enquanto que 96,66% responderam que sim, sentiu-se a necessidade de verificar o seu perfil com relação às demais perguntas, este nunca fez curso a distância, considera seus conhecimentos em informática ruim e escolheu o curso pela distância da escola. Por esta ferramenta permite que o aluno construa seu próprio conhecimento através da pesquisa orientada pelo tutor, possibilitando que este busque em novas fontes, levante hipóteses e questionamentos.

Quando se referiu as vídeos-aulas também são apontadas como positivas pelos alunos onde 93,33% e apenas 6,66% afirmam o contrário. Por ser considerada como uma ferramenta muito rica e bem utilizada em cursos a distância, por possibilitar aos alunos uma “visualização” de determinados assuntos e uma melhor compreensão dos assuntos.

Mesmo a diferença de opiniões sendo relativamente pequena, com relação ao material impresso, onde apenas 16,66 % acreditam que ele não contribui para seu aprendizado, e os demais 83,33% considerarem que contribui para seu aprendizado. Com isso é fundamental a importância da qualidade do material impresso, ou seja, deve ser excelente e entregues aos alunos, pois através dele é que os que não possuem computador poderão estudar e também realizar anotações quando as aulas forem presenciais.

Encerrando com a pergunta sobre as dificuldades em utilizar as ferramentas com um todo, obtive as respostas: 66,66% dos alunos não tiveram e os demais 33,33 % apresentaram dificuldades com as tecnologias utilizadas no curso. Mesmo com este percentual onde a maioria não apresentou dificuldade, este tópico é preocupante, pois há pouca atenção pelo fato de pode existir uma possível confusão com relação ao entendimento de tecnologias e dificuldades de tarefas ou disciplinas, pode-se usar como exemplo a resposta do único aluno para “não” na ferramenta Webquest.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho monográfico proporcionou o conhecimento da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação-TICs no curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática, modalidade Educação à Distância- EAD, do IF Sertão-PE, permitindo analisar aspectos referentes ao uso das TICs pelos alunos.

Diante das pesquisas realizadas, conseguiu-se atingir o objetivo principal deste trabalho, quanto à forma, aceitação e métodos de utilização das TICs. As dificuldades de frequentar as aulas regularmente, encontradas pelos alunos, relacionadas a trabalho, distância, entre outros, pôde-se concluir que o curso analisado cumprirá o papel de levar educação a um maior número de alunos, através da metodologia apresentada. Outro ponto positivo é com relação às tecnologias utilizadas no curso, pois foi considerada pelos alunos de fácil utilização, e que apenas devem ser levados em consideração aspectos técnicos, como por exemplo horários das atividades, entrega de material impresso, entende-se ainda que algumas das dificuldades abordadas são relacionadas as questões legais que envolvem a gestão financeira das instituições públicas com relação a processos de aquisições de materiais e equipamentos.

Enquanto Gestor de Tecnologia da Informação é necessário primeiro conhecer nosso usuário (aluno e demais pessoas envolvidas), para que após a identificação do perfil possa-se averiguar a forma de atuação para amenizar ou sanar totalmente as dificuldades apresentadas.

Logo, as dificuldades enfrentadas para a realização deste trabalho foi o número de alunos, menor do que estava previsto no plano de curso, porém com as respostas dos questionários e após as análises foi constatado que os alunos têm perfil para a modalidade que estão cursando, têm conhecimentos sobre as TICs utilizadas no curso e que conseguem atingir seus objetivos de aprendizagem. Esse estudo apenas abre o grande leque de possibilidades de pesquisa sobre o assunto, propiciando estudos futuros, sendo um deles a extensão dessa pesquisa aos demais cursos desta modalidade, ofertados pelo IF SERTÃO – PE, a visão dos Tutores online e presencial sobre as TICs , quais as TICs utilizadas pelos professores nos cursos presencial.

REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Perason, 2009.

BEHAR, Patrícia Alejandra (org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009;

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 . Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

CARNEIRO, V. L. Q.. **A televisão e o vídeo na escola** . Boletim do Salto Para o Futuro, Rio de Janeiro, p. 66-70, 2002

GOMES, Candido Alberto da Costa. A legislação que trara da EAD. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Perason, 2009.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos de Tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da educação**. Campinas-SP: Papyrus,2012.

MORAN, José Manuel. **As mídias na educação**. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm. Acesso em 03 maio. 2014.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3ed. São Paulo: Cengage, 2013.

NUNES, Ivônio Barros. A história da EAD no mundo. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Perason, 2009.

OFICINA DE MOODLE ONLINE – PROJETO FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A DOCÊNCIA ONLINE. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=18148&chapterid=12014> >. Acesso em 30 julho 2014.

REFERENCIAL METODOLÓGICO DE EAD DO IF SERTÃO – PE, Petrolina, IF SETÃO-PE, 2013;

SACRINI, Marcelo. O uso da televisão digital no contexto educativo. ETD. **Educação Temática Digital**, Campinas, v.7, n.1, p.39-56, dez. 2005.

SILVA, Fátima Cristina Nobrega da. Padrões de Qualidade. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Perason, 2009.

APÊNDICE



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO CAMPUS FLORESTA**

CURSO SUPERIOR EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Questionário aplicado aos Alunos do Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática do IF Sertão – PE – Campus Floresta, elaborado pela acadêmica Celine Oliveira Nunes Magalhães do **Curso de Gestão da Tecnologia da Informação**.

Data do preenchimento do Questionário _____/_____/_____

01. Você já tinha feito algum curso a distância

Sim Não

02. Como você classifica seus conhecimentos em informática

Ótimo Bom Regular Ruim

03. Por que você escolheu um curso na modalidade à distância? Indicar a alternativa que mais se aproxime de sua opção.

Falta de tempo para frequentar diariamente um curso.

Distância da escola.

Achei que fosse mais fácil que o curso presencial.

Outra. Qual?

04. Você tem computador para realizar as atividades?

Sim Não

05. Você tem acesso a internet?

Sim Não

06. Onde você realizar as atividades do curso

Em casa Lan house Casa de Amigos Na escola

07. Conhece e já utilizava antes do curso, algumas dessas tecnologias? Caso a resposta seja sim, marque as que mais utilizava?

Editor de Texto Planilha Email Internet

08. Que tipo de material didático, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus tutores durante o curso?

Livros, periódicos, manuais.

- () Apostilas, cópias de trechos ou capítulos de livros e resumos.
- () Vídeos.
- () Páginas da web.
- () DVDs, Cds.
- () Nenhum

09. Como você classificaria as formas de comunicação do ambiente virtual do curso.

- () Ótimo () Bom () Regular () Ruim

Porquê?

10. Você acha que o Forum contribui para sua aprendizagem?

- () Sim () Não

Porquê?

11. Você acha que o Chat contribui para sua aprendizagem?

- () Sim () Não

Porquê?

12. Você acha que a Web quest contribui para sua aprendizagem?

- () Sim () Não

Porquê?

13. Você acha que a Video aula contribui para sua aprendizagem?

- () Sim () Não

Porquê?

14. Você acha que o Material impresso contribui para sua aprendizagem?

- () Sim () Não

Porquê?

15. Você teve alguma dificuldade de utilizar as ferramentas de aprendizagem adotadas no curso?

- () Sim () Não

Se sim, quais dificuldades?
